

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO

I. DADOS BÁSICOS

Nome da organização: Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia

Título do projeto: Diagnóstico Institucional e Relevância Ecológica no Corredor Central da Mata Atlântica

Data de projetar: Novembro 2002 – March 2003

Data de relatório: May 5, 2003

II. OBSERVAÇÕES INICIAIS

Forneça quaisquer observações iniciais que possam ajudar na revisão deste relatório.

Este projeto iniciou-se no mês de novembro e cumpriu seus objetivos dentro do prazo proposto, no final de março.

III. ALCANCE DO OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Objetivo Geral do projeto:

Operacionalização do Programa de Pequenos Fundos com o financiamento de pequenos projetos das organizações do terceiro setor focalizado em uma estratégia de implementação do Corredor Central da Mata Atlântica.

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na Conclusão
Nível de Objetivo Geral:	
Funcionamento do Programa de Pequenos Fundos no segundo trimestre de 2003 com um fundo principal mínimo de \$200,000 por dois anos	O programa de fortalecimento institucional terá sua implementação dentro do prazo previsto.
Operação de pelo menos dez pequenos projetos nos primeiros doze meses do Fundo	A realização se dará com a implementação do Programa Fortalecimento Institucional que lançará seu primeiro edital em junho de 2003
Implementação de projetos com no mínimo seis elementos da estratégia para o Corredor	Realização prevista com o funcionamento do Programa Fortalecimento Institucional
Recursos para a continuação do Programa de Pequenos Fundos assegurados antes do fim do 2004.	Possível de realização, o projeto proposto é que o Fundo continue no ano de 2005.

Descreva o sucesso do projeto em termos do alcance do objetivo, do impacto previsto e dos indicadores de desempenho.

Os objetivos anteriores não foram ainda alcançados porque foram determinados em longo prazo e serão realizados com a implementação do Programa "Fortalecimento Institucional". Este atual projeto foi uma preparação para a implementação com sucesso deste Programa.

Houve algum impacto não previsto (positivo ou negativo)?

Não

IV. PRODUTOS DO PROJETO

Desempenho Planejado X Desempenho Real

Indicador	Real na conclusão
Produto 1: Diagnóstico do quadro de instituições do terceiro setor com atuação na conservação da Mata Atlântica e desenvolvimento sustentável	Completamente realizado dentro do prazo previsto. Foram entrevistadas 66 instituições, o que permitiu um bom diagnóstico do terceiro setor dentro do Corredor Central da Mata Atlântica.
Indicador 1.1. Preparação da entrevista e levantamento de instituições do terceiro setor, durante os três meses iniciais do projeto.	Cumprido dentro do prazo. Foram identificadas mais instituições do que se imaginava inicialmente.
Indicador 1.2. Diagnóstico final, descritivo e qualitativo das instituições do terceiro setor (caracterização, histórico, missão, principais resultados principais alcançados, demandas, etc) no último mês do projeto	O documento do diagnóstico ficou pronto dentro do prazo previsto e o seu conteúdo foi além das expectativas iniciais.
Produto 2: Mapeamento das zonas do Corredor Central mais relevantes para a conservação de biodiversidade e das áreas de atuação das organizações do terceiro setor, identificando possíveis vazios institucionais.	Realizado dentro do prazo previsto. A partir da análise do mapa foram identificados os vazios institucionais dentro do Corredor Central da Mata Atlântica. Documento em anexo.
Indicador 2.1. Revisão dos estudos e pesquisas disponíveis durante os três primeiros meses do projeto.	Não foram encontrados muitos estudos, revisou-se o que foi possível.
Indicador 2.2. Mapa final com: Áreas de alta e/ou altíssima relevância ecológica no Corredor Central da Mata Atlântica. Estado atual dos remanescentes florestais e ecossistemas associados. Ocorrência de flora e fauna. Principais atividades socioeconômicas e ameaças. Área de atuação das instituições. Até o final do 4o. mês do projeto.	Foram construídos dois mapas que atendem às necessidades do projeto. No entanto, não se preocupou em identificar a ocorrência de fauna e flora e as atividades socioeconômicas. As ameaças foram identificadas, mas não constaram no mapa e sim no documento do Diagnóstico.
Produto 3: Elaboração de estratégia de desenvolvimento institucional para o Terceiro Setor e propostas para o estabelecimento do Programa de Pequenos Fundos.	A estratégia foi montada através da elaboração do Projeto do Programa de Fortalecimento Institucional no Corredor Central da Mata Atlântica, o que foi feito dentro do prazo previsto.
Indicador 3.1. Documento descritivo e analítico para priorizar ações de parceira, colaboração, financiamento, treinamentos e desenvolvimento institucional, com ênfase em uma estratégia geral de implementação do Corredor Central da Mata Atlântica gerado no último mês do projeto	Não houve um documento específico para este fim, o que se considerou foi o projeto para o Programa de Fortalecimento Institucional que foi elaborado dentro do prazo previsto.
Indicador 3.2. Proposta para submissão ao CEPF e/ou outros possíveis financiadores para realização de um Programa de Pequenos Fundos ao final do projeto.	Cumprido dentro do prazo previsto.

Produto 4: Monitoramento e relatórios de avaliação do projeto	Realizado satisfatoriamente.
Indicador 4.1. Reunião mensal com membros da equipe do projeto durante todo o período da execução.	Não houve reunião mensal. Passou-se mais tempo no campo do que foi imaginado.
Indicador 4.2. Relatórios financeiros e técnicos preparados no 3o. mês e no final do projeto e submetidos ao CEPF.	Cumprido dentro do prazo. Houve um pequeno atraso no relatório financeiro final devido ao atraso do envio da última parcela dos recursos.

Descreva o sucesso do projeto em termos da entrega dos produtos previstos.

O projeto está concluído. Conseguimos realizar todos os produtos propostos: entrevistamos 66 ONG's, escreveu-se o Diagnóstico do Terceiro Setor no Corredor Central da Mata Atlântica, foram construídos dois mapas: um com áreas prioritárias para a conservação e com localização das ONG's e um segundo com os remanescentes florestais. Com estes mapas conseguimos identificar áreas com vazios institucionais. Foi construída uma relação de áreas importantes para a conservação a partir da sugestão das organizações entrevistadas. O dinheiro foi bem aplicado, houve economias que permitiram a realização de dois outputs que não estavam previstos: a edição e a impressão de 200 cópias do CD-ROM "Corredor Central da Mata Atlântica: Diagnóstico do Terceiro Setor", que já foi enviado para as 66 instituições participantes do Diagnóstico e para outras envolvidas com a implementação do Corredor Central. O output não previsto foi a preparação de um capítulo do livro do IESB a partir do Diagnóstico Institucional.

Houve algum produto não concluído? Em caso positivo, como isso afetou o impacto geral do projeto?

Não.

Sentiu-se a necessidade da realização de um terceiro mapa, o das áreas prioritárias para os ecossistemas costeiros e marinhos dentro do Corredor Central, mas não foi possível porque não conseguimos os arquivos com as informações necessárias para a construção do mapa.

V. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Forneça um resumo da implementação de qualquer ação requerida para a política de salvaguarda ambiental e social no âmbito do projeto.

Não se aplica

VI. LIÇÕES APRENDIDAS DO PROJETO

Descreva quaisquer lições aprendidas durante as diversas fases do projeto. Considere as lições para futuros projetos, bem como para o desempenho futuro do CEPF.

- A produção do CD-ROM foi um produto muito importante. Além de devolver os resultados da pesquisa para as instituições, ele pode representar o início do processo de conhecimento e de troca de experiências entre as organizações. Também permitiu enviar para as instituições artigos importantes sobre a Mata Atlântica, o Corredor Central e o CEPF. Além disso adquirimos experiência para a próxima produção, que certamente será bem melhor do que este.
- A entrevista foi longa, no entanto nos permitiu conhecer a realidade do terceiro setor e suscitou a necessidade de maiores análises sobre as ameaças à Mata Atlântica e possíveis ações para a conservação, o que poderá ser feito durante a implementação do programa de Fortalecimento Institucional. Este trabalho de ouvir as instituições e de

analisar suas informações poderia haver sido realizado antes da construção do "Perfil do Ecossistema", o que permitiria um retrato mais fiel da realidade e potencialização das ações do CEPF.

Processo de Desenho do Projeto: (aspectos do desenho do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).

- Formar parcerias é sempre muito importante. Evita-se a duplicidade de ações, promove o intercâmbio de experiências e potencializa as ações. Foi muito importante e útil a parceria ou o apoio recebido do IPEMA (Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, no ES) para a realização das entrevistas das instituições do estado do Espírito Santo.

Execução do Projeto: (aspectos da execução do projeto que contribuíram para seu sucesso ou fracasso).

- O acesso às instituições foi bem construído, todos os meios de contato foram utilizados: e-mails, cartas, fax, recados, telefone. Muitas instituições foram identificadas através de outras durante a realização das entrevistas.
- A realização da amostra piloto é imprescindível e a base de dados deve ser montada antes da realização da amostra piloto para ser testada também antes do seguimento da pesquisa. O tempo para realizar a pesquisa foi sub-estimado, principalmente pelo número grande de instituições.

VII. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E RECOMENDAÇÕES
--

For more information about this project, please contact:

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia

Caixa Postal 84

Ilhéus - Bahia

Brazil

Tel: 00 55 73 634 2179

Email: iesb@iesb.org.br

<http://www.iesb.org.br>